

O ENFOQUE QUALITATIVO NA AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS PSICOEDUCATIVOS: APLICAÇÕES E CONTRIBUTOS DA METODOLOGIA QUALITATIVA

Ana P. Antunes¹, Joana O. Xavier¹, Africa Borges², Manuela Rodríguez-Dorta², Elena Rodríguez-Naveiras², Maria Cadenas², Ana T. Almeida³ e Cláudia Miranda³

¹ Universidade da Madeira, Portugal. aantunes@uma.pt; joanaoliveiraxavier@gmail.com

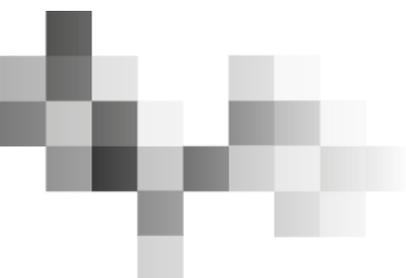
² Universidad de La Laguna, Espanha. aborges@ull.edu.es; m.rodriguez.dorta83@gmail.com; naveiras@ull.es; mcadbor@gmail.com

³ Universidade do Minho, Portugal. anatalmeida@gmail.com; claudiamirandinha@hotmail.com

Resumo. A Psicologia, além da procura de afirmação como ciência, pretende contribuir para a resolução de problemáticas ao nível do indivíduo que se quer inserido na sociedade. O surgimento da Psicologia Positiva tem deslocado a tónica da dificuldade para a potencialidade, valorizando a oportunidade de desenvolvimento do sujeito, sendo que, do ponto de vista da investigação, se assiste a uma certa insatisfação com a metodologia quantitativa, sobretudo, quando não atende à idiosincrasia da pessoa e não permite perceber profundamente os processos de mudança. Ao mesmo tempo, no que se refere à intervenção, verifica-se uma demanda crescente de propostas baseadas na evidência. Perante o exposto, o objetivo deste minicurso é ilustrar como a Psicologia, em diferentes vertentes, pode recorrer à metodologia qualitativa, para substanciar a investigação desenvolvida, através da apresentação de três recursos: a) entrevista semiestruturada (construída a partir da abordagem fenomenológica e utilizada como avaliação pré-teste, pós-teste e *follow-up* num programa de educação parental, aplicado no âmbito de um grupo de dança inclusiva); metodologia observacional (útil para avaliação formativa de programas e análise do processo de mudança de comportamentos ao longo dos programas, permite recolha de dados grupal ou individual, ilustrando-se a criação de instrumentos, o treino de observadores, a determinação da validade dos dados e a análise dos mesmos); e c) *Q-set* da Resiliência Familiar (método misto, originalmente construído para a avaliação do funcionamento resiliente das famílias em risco psicossocial. Ao contemplar o binómio risco-proteção e possibilitar o contraste inter-juízes, conduz a avaliações mais ajustadas e concertadas das famílias com importantes implicações para a prática, podendo constituir-se como guia orientador da intervenção ou, ainda, enquanto medida de avaliação da sua eficácia). Estes recursos serão apresentados, dando oportunidade aos participantes de os conhecerem mais detalhadamente, sendo ilustrada a sua aplicação e análise de dados (ex: através de trechos das entrevistas ou vídeos e das classificações nos *Q-sort*), a validação da cotação das respostas, e conhecimento da pertinência da aplicação no âmbito da avaliação da intervenção psicoeducativa apresentando resultados alcançados em estudos realizados.

Palavras-Chave: metodologia qualitativa, programa psicoeducativo, instrumentos, avaliação, eficácia.

Ana Pereira Antunes. Licenciada em Psicologia pela Universidade do Minho e doutoramento em Psicologia, área de Psicologia da Educação (Universidade do Minho), com uma tese sobre programas de enriquecimento para alunos com altas habilidades. Prática profissional relacionada com o contexto escolar e educativo, em vários níveis de ensino, e a institucionalização de crianças e jovens. Atualmente, Prof. Auxiliar na Universidade da Madeira. Interesses de investigação na área das altas habilidades, criatividade e inclusão.



Joana Oliveira Xavier. Licenciada em Psicologia pela Universidade do Porto e Mestrado em Psicologia da Educação pela Universidade da Madeira com a dissertação: “Educação parental: O significado da participação no Grupo Laços de Inclusão”. Destaca-se experiência profissional como psicóloga em contexto educativo, com trabalho no âmbito da educação parental e dos alunos com características de sobredotação. Atualmente psicóloga no âmbito de atuação da Secretaria Regional de Educação-Direção Regional de Educação, na Divisão de Apoio Técnico, na Região Autónoma da Madeira.

África Borges del Rosal. Licenciada en Psicología por la Universidad de Valencia y Doctora en Psicología por la Universidad de La Laguna. Profesora Titular del Departamento de Psicología Clínica, Psicobiología y Metodología de la Facultad de Psicología de la Universidad de La Laguna. Desde el año 2001 dirige el Grupo de Trabajo e Investigación en Superdotación (GTISD), coordinando y dirigiendo tesis doctorales de alumnos de doctorado y máster. Su línea de investigación abarca las temáticas de las altas capacidades, evaluación de programas, evaluación de la conducta del profesorado, metodología observacional e inteligencia emocional.

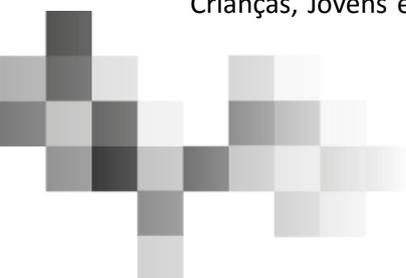
Manuela Rodríguez Dorta. Licenciada en Psicología, Máster en Psicología de la Educación y Doctora en Psicología por la Universidad de La Laguna. Su línea de investigación está centrada en la evaluación del comportamiento de docentes de Educación Primaria y Especial a través de la Metodología Observacional. Administradora de la revista digital de divulgación científica en las disciplinas de Psicología y Educación, Talinorea. Talento, inteligencia y creatividad. Miembro de la Red Internacional de Investigación, Intervención y Evaluación en Altas Capacidades Intelectuales (REINEVA).

Elena Rodríguez Naveiras. Licenciada y Doctora en Psicología por la Universidad de La Laguna. Es experta en diagnóstico en altas capacidades y ha sido monitora de los grupos de intervención del Programa Integral para Altas Capacidades (PIPAC). Actualmente dirige la Escuela de Padres y Madres junto con la directora del proyecto la Doctora África Borges. Actualmente, es profesora contratada laboral del Departamento de Psicología Clínica, Psicología y Metodología de la Universidad de La Laguna, y profesora en la Universidad Europea de Canarias en el Grado de Comunicación Publicitaria.

María Cadenas Borges. Licenciada en Psicología por la Universidad de La Laguna, posee un máster en Atención Temprana por la Universidad Complutense de Madrid y otro en Intervención y Mediación Familiar por la Universidad de La Laguna. Doctora en Psicología con Mención Internacional por la Universidad de La Laguna. Pertenece al Grupo de Trabajo e Investigación en Superdotación (GTISD) de la Facultad de Psicología de la ULL. Lleva cinco años participando como monitora en el Programa Integral para Altas Capacidades Intelectuales (PIPAC) que se imparte en la ULL.

Ana Maria Tomás de Almeida, Licenciada em Psicologia pela Universidade de Lisboa e Doutoramento em Estudos da Criança pela Universidade de Minho. É professora associada do Departamento de Psicologia da Educação e Educação Especial, no Instituto de Educação da Universidade do Minho. É diretora do Mestrado em Estudos da Criança, Especialidade de Intervenção Psicossocial com Crianças, Jovens e Famílias. Os seus temas de investigação, publicações, atividades de extensão universitária estão relacionadas com problemáticas psicossociais como o bullying, mais recentemente o cyberbullying e a intervenção na parentalidade positiva.

Cláudia S. Miranda licenciou-se em Psicologia pela Universidade do Porto. Concluiu Mestrado em Estudos da Criança, pela Universidade do Minho, especialização em Intervenção Psicossocial com Crianças, Jovens e Famílias, com a dissertação: “Resiliência familiar e Risco Psicossocial: Estudo das



percepções das famílias e dos profissionais que as acompanham”. Desempenha funções como Psicóloga na Associação para o Desenvolvimento das Comunidades Locais, concretamente em Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social e em Gabinete de Apoio Psicológico, com uma intervenção focalizada na reversão de situações de risco, pobreza e/ou de exclusão social.

